

## **Destques das Demonstrações Financeiras do Banco da Amazônia – Exercício de 2020**

No ano de 2020, o Lucro Líquido do Banco da Amazônia foi de R\$ 265,6 milhões, apresentando queda de 3,6% em relação ao resultado de 2019, quando o lucro do banco foi de R\$ 275,3 milhões. De acordo com o relatório do banco, “houve discreta redução no Resultado Operacional, impactado principalmente pela redução nas receitas com Títulos e Valores Mobiliários - TVM. No período destaca-se o crescimento no *del credere* do FNO e nas tarifas bancárias enquanto ocorreu queda nas despesas de captação, empréstimos e repasses e PCLD”.

Todavia, o lucro líquido recorrente (que exclui eventos extraordinários) atingiu R\$ 531,1 milhões, com alta de 217,4%. A diferença em relação ao lucro contábil se deu, principalmente, em função da constituição de um reforço no provisionamento em caráter prudencial, com impactos tributários, em decorrência da perspectiva de cenário econômico pós pandemia, entre outros.

Os ativos do banco apresentaram alta de 1,6% em doze meses, totalizando R\$ 20,8 bilhões. O total de ativos do Fundo Constitucional do Norte – FNO são administrados pelo banco e totalizaram, ao final de 2020, R\$ 33,8 bilhões, com alta de 8,1%. O patrimônio líquido do banco, por sua vez, totalizou R\$ 2,4 bilhões, com alta de 9,9%. O patrimônio líquido do FNO somou R\$ 33,7 bilhões, com alta de 7,9%.

A Carteira de Crédito Comercial do banco totalizou R\$ 2,0 bilhões, com crescimento de 54,9% em doze meses, com destaque para o segmento de capital de giro às empresas e ao produtor rural. Os programas emergenciais de crédito lançados para Micro e Pequenas Empresas e para os Microempreendedores Individuais, em função da pandemia, totalizaram R\$ 1,2 bilhão, com crescimento de 50% em relação ao ano de 2019, distribuídos em: R\$ 306,7 milhões do FNO Emergencial; R\$ 430,3 milhões FNO MPEI; R\$ 445,9 milhões do FGO Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte); R\$ 66,7 milhões do FGI PEAC (Programa Emergencial de Acesso ao Crédito).

A Carteira de Crédito FNO totalizou R\$ 10,5 bilhões, com alta de 36,7% e distribuído em: R\$ 4,8 bilhões no segmento rural (45,7% do total) e R\$ 5,7 bilhões no segmento não rural (54,3%). As taxas de inadimplência no âmbito do FNO caíram 78,8% (ou 2,05 p.p.), ficando em 0,55%, em função das medidas governamentais de prorrogação das dívidas dos segmentos impactados pela pandemia do covid-19. As despesas com créditos de liquidação duvidosa (PDD) do banco foram reduzidas em 53,7% no período, totalizando R\$ 118,7 milhões.

As medidas legais, tais como as Resoluções do Banco Central nº 4.798/2020 e 4.782/2020, para enfrentamento dos efeitos econômicos causados pela pandemia da COVID-19, resultaram em significativa alta na carteira (comercial e de fomento) renegociada que totalizou R\$ 945,6 milhões, com alta de 166,8%.

As receitas de prestação de serviços somadas às rendas de tarifas bancárias totalizaram R\$ 819,5 milhões, com queda de 0,7% em doze meses. Já as despesas de pessoal cresceram 1,5% no período, totalizando R\$ 597,3 milhões. Assim, a cobertura das despesas de pessoal por essas receitas do banco ficou em 137,2%.

De acordo com seu relatório, o Banco da Amazônia encerrou o ano de 2020 com 2.896 empregados, tendo sido fechados 69 postos de trabalho no ano. O banco contava ainda com 204 estagiários e 105 Jovens Aprendizes, em dezembro de 2020. O número de agências foi reduzido em duas unidades, totalizando 118 agências e se mantiveram 2 (dois) postos de atendimento avançado na rede de atendimento do banco.

Itens	(R\$ milhões)		
	2020	2019	Varição
Ativos Totais – Banco	20.815,7	20.478,8	1,6%
Ativos Totais - FNO	33.782,6	31.253,4	8,1%
Crédito Comercial	2.048,4	1.322,4	54,9%
Carteira de Crédito – FNO	10.486,0	7.670,9	36,7%
Carteiras Renegociadas e Recuperadas	945,6	354,4	166,8%
- Comercial	324,9	197,6	64,4%
- De Fomento	620,7	156,7	296,1%
Patrimônio Líquido – Banco	2.416,8	2.199,2	9,9%
Patrimônio Líquido – FNO	33.727,3	31.253,4	7,9%
Lucro Líquido Contábil	265,6	275,3	-3,5%
Lucro Líquido Recorrente	531,1	167,3	217,5%
Taxas de Inadimplência – FNO	0,55%	2,6%	-2,05 p.p.
Receita das Operações de Crédito	438,9	423,8	3,6%
Receita com Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	492,1	1.079,3	-54,4%
Receita de Câmbio	19,3	3,4	467,6%
Despesas com Captação no Mercado	102,6	205,4	-50,0%
Despesas com Empréstimos e Repasses	368,6	525,9	-29,9%
Despesas de PDD	118,7	256,4	-53,7%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	360,5	518,7	-30,5%
Rec. Prest. Serviços e Renda de Tarifas (RPS)	819,5	825,0	-0,7%
Despesa de Pessoal (DP)	597,3	588,2	1,5%
Cobertura RPS / DP	137,20%	140,26%	-3,06 p.p.
Resultado antes da Tributação e Participações	405,2	348,6	16,2%
Despesas com Impostos e Contribuições	119,6	47,6	151,3%
Basileia	11,6%	12,5%	-0,9 p.p.
Agências	118	120	-2
Posto de Atendimento Avançado	2	2	-
Nº de Empregados	2.896	2.965	-69

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco da Amazônia (Dezembro de 2020).

Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE.